



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

02 DE AGOSTO DE 2026

Que Maria te sorria e o teu anjo te guarde

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Querida filha de Jesus, que o teu coração sempre seja o templo da Santíssima Trindade, que Maria Santíssima te sorria durante todos os acontecimentos da tua vida e abundantemente substitua a mãe terrena que te falta, que teu bom anjo da guarda vele sobre ti sempre e que possa ser teu guia no áspero caminho da vida, que sempre te mantenha na graça de Jesus e te sustente com suas mãos para que tu não tropeces em nenhuma pedra, que te proteja sob suas asas de todas as armadilhas do mundo, do demônio e da carne.

Anitta Rodote

A reflexão aponta para a ternura com que São Padre Pio cuida de quem caminha ferido e sozinho. Ao dirigir-se à sua filha espiritual, ele invoca a presença da Santíssima Trindade no coração da pessoa, a maternidade de Maria e a proximidade do anjo da guarda. Essa tríplice invocação aparece como um gesto de afeto e de proteção: não se trata apenas de palavras bonitas, mas de um socorro prático para quem sente falta de um colo, de um amparo humano ou de companhia espiritual.

Padre Pio descreve o anjo com verbos que traduzem serviço e proximidade: velar, guiar, sustentar, proteger. A reflexão convida a reconhecer o anjo como companheiro pessoal, um princípio de cuidado que acompanha a vida desde o batismo. Quem ouviu a carta é conduzido a aceitar a presença desse guardião invisível, a confiar em sua assistência nas quedas e nos tropeços, a acolher a proteção contra as armadilhas do mundo, do demônio e da carne. A imagem do anjo que sustenta com as mãos e protege sob as asas oferece consolo para quem experimentou perda ou abandono.

Por fim, a atitude prática é sugerida com simplicidade: cumprimentar o anjo, falar-lhe uma palavra de gratidão, reconhecê-lo como amigo. A proposta não é elaborar teorias, mas instaurar um gesto cotidiano de confiança e de intimidade. Durante a semana de oração recomendada, a meditação volta-se para esse companheiro invisível, buscando aprender a direcionar as próprias preces e a não permanecer em silêncio diante de quem sempre esteve ao lado. A carta de Padre Pio torna-se, assim, um convite à ternura, à confiança e ao exercício concreto da presença divina por meio de Maria, da Trindade e do anjo da guarda.

PARA A SUA ORAÇÃO

Como você cumprimentará hoje o seu anjo da guarda e deixará que ele o acompanhe na semana que começa?

Santo Anjo do Senhor, meu zeloso guardador, vele sobre mim, guia-me no áspero caminho, sustente-me para que eu não tropece, e proteja-me sob as suas asas.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br